

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Aug 16, 2021

Câncer pulmonar (células não pequenas)

Pode ser devastador descobrir que você ou alguém próximo a você tem câncer de pulmão. Você terá que tomar algumas decisões importantes sobre o tratamento. Essas informações ajudam você a entender algumas das opções futuras.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico e decidir quais tratamentos são adequados para você.

O que acontece no câncer de pulmão?

Quando as células de seu corpo estão saudáveis, elas se dividem, crescem e são substituídas de forma ordenada. Mas quando você tem câncer, suas células crescem muito rápido e não se desenvolvem adequadamente. O câncer de pulmão geralmente começa nas vias aéreas. Células anormais formam um nódulo chamado tumor, que cresce lentamente.

Quase todos os tipos de câncer de pulmão podem se espalhar para outras partes do corpo e formar mais tumores. Eles são chamados de tumores secundários ou metástases. Os tratamentos para o câncer de pulmão estão melhorando, mas muitas pessoas ainda morrem por causa disso, especialmente se o câncer estiver em um estágio avançado.

Os médicos dividem o câncer de pulmão em dois tipos, com base na aparência das células cancerosas ao microscópio.

A maioria das pessoas com câncer de pulmão contrai um tipo chamado câncer de pulmão de células não pequenas (NSCLC). Mas cerca de 15 em cada 100 pessoas que têm câncer de pulmão têm câncer de pulmão de células pequenas. O câncer de pulmão de células pequenas se espalha mais rapidamente. Essas informações são sobre o tratamento do câncer de pulmão de células não pequenas.

O tabagismo é a causa da maioria dos cânceres de pulmão. Outras causas incluem a exposição à fumaça do tabaco de outras pessoas (tabagismo "passivo"), o trabalho em indústrias nas quais você respira substâncias químicas como o amianto e a exposição prolongada ao gás radônio.

Parar de fumar pode ser difícil, mesmo quando você sabe que isso está afetando seriamente sua saúde. Para obter informações sobre como parar de fumar, consulte nosso folheto:

Parar de fumar.

Alguns países têm programas de rastreamento do câncer de pulmão para fumantes. A triagem usa tomografia computadorizada (TC) de baixa dose para procurar tumores nos pulmões. Se você está preocupado com o câncer de pulmão, pergunte ao seu médico se o rastreamento está disponível onde você está.

Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns do câncer de pulmão são tosse e falta de ar. Esses são sintomas comuns de muitas doenças, mas com o câncer de pulmão eles não melhoram com o tempo.

É importante consultar um médico se você tiver tosse ou problemas respiratórios que durem mais do que um resfriado normal ou uma infecção torácica. Existem vários outros sintomas:

- Às vezes, você pode tossir sangue.
- Se um tumor está bloqueando suas vias aéreas, você pode estar propenso a infecções no peito, como bronquite e pneumonia.
- Você pode começar a perder peso sem tentar.
- Se o câncer de pulmão se espalhou, você pode sentir dor no peito, rouquidão ao falar ou dificuldade em engolir.
- Se o câncer se espalhou para os ossos, você pode sentir dores nos braços, pernas ou costas.

Se você tiver uma tosse que durou mais de algumas semanas, seu médico deve encaminhálo para uma radiografia de tórax. Mas seu médico também pode encaminhá-lo para uma radiografia de tórax se você tiver algum dos outros sintomas.

Se o raio-x mostrar um tumor, você deve ser encaminhado a um especialista no tratamento do câncer de pulmão. Se não mostrar um tumor, talvez você ainda precise consultar um especialista ou fazer exames mais detalhados para descartar o câncer com certeza.

Os médicos classificam o câncer por estágios. O estágio do câncer é um número que dá uma ideia do quanto o câncer se espalhou. Esse número é importante porque faz diferença na forma como o câncer é tratado.

- Estágio 1: O câncer está apenas no pulmão.
- Estágio 2: O câncer é pequeno, mas se espalhou para as áreas mais próximas ao pulmão afetado.
- Estágio 3: O câncer se espalhou para outros lugares próximos no peito. O estágio 3 também pode significar que há mais de um tumor no pulmão.

Estágio 4: O câncer se espalhou para outro lobo do pulmão de onde começou, ou para outras partes do corpo, como o fígado ou o cérebro.

Quais tratamentos funcionam?

O principal tratamento para o câncer de pulmão, sempre que possível, é a cirurgia para remover o tumor. Você também pode fazer radioterapia, quimioterapia ou ambas para matar

as células cancerosas remanescentes. Mas nem todos os cânceres de pulmão podem ser tratados com cirurgia.

O tratamento que você terá dependerá de:

- que tipo de câncer de pulmão você tem
- em que estágio seu câncer está
- seus níveis gerais de saúde e condicionamento físico.

O tratamento que você tem também deve depender do tratamento que você deseja.

Você será tratado por uma equipe que inclui um médico especialista em câncer, chamado oncologista. Seus médicos devem explicar todas as opções de tratamento para você e ter certeza de que você as compreende.

Seu médico também deve oferecer a chance de uma segunda opinião, se você quiser, e deve respeitar as decisões que você toma sobre o tratamento.

Cirurgia

Em geral, a cirurgia é o tratamento mais adequado se você tiver um tumor pequeno que não se espalhou. É a primeira opção de tratamento para o câncer de pulmão de células não pequenas no estágio 1 ou estágio 2. Alguns cânceres de estágio 3 também são operáveis.

Existem várias razões pelas quais alguns tipos de câncer não podem ser tratados com cirurgia. Por exemplo, se o tumor estiver próximo ao coração, a um vaso sanguíneo importante ou à traqueia, o cirurgião pode decidir que a operação é muito perigosa e recomendar outro tipo de tratamento.

Na operação, o cirurgião removerá parte ou todo o pulmão afetado. O tipo de operação que você fará dependerá de onde seu tumor está no pulmão e do tamanho dele.

Se você pode fazer uma cirurgia depende em parte de sua saúde geral e condicionamento físico. Você precisará de testes em seus pulmões para ver se eles funcionam bem. Eles precisam funcionar bem o suficiente para que você possa respirar sem a parte do pulmão que o cirurgião removerá.

Seu médico também verificará se seu coração está forte o suficiente para a operação.

Como em qualquer tipo de cirurgia, complicações podem ocorrer com a cirurgia para câncer de pulmão, por isso é importante perguntar ao seu médico sobre os riscos.

A rapidez com que você se recupera dependerá da sua idade, do tipo de operação que você fez, do funcionamento dos pulmões e do estágio da doença.

Você pode sentir muita dor logo após a operação. Mas um bom alívio da dor pode deixá-lo mais confortável. Não tenha medo de pedir mais medicamentos se ainda sentir dor.

Tente se movimentar o mais rápido possível, mesmo que seja apenas caminhar até o final da sala e voltar ou esticar as pernas na cama. Isso ajudará a manter o sangue em movimento e a reduzir as chances de formação de um coágulo em um dos vasos sanguíneos.

Quimioterapia

Quimioterapia significa tomar medicamentos que matam as células cancerosas. Você pode fazer quimioterapia como tratamento após a cirurgia ou, se o câncer não for operável, você pode fazê-la em vez da cirurgia. Você pode fazer quimioterapia sozinha ou com radioterapia.

A quimioterapia para câncer de pulmão geralmente é administrada por meio de uma agulha na veia. Você precisará ir a uma clínica para fazer esse tratamento. Você também pode tomar comprimidos, na clínica ou mais tarde em casa. Cada curso de tratamento dura alguns dias.

Os medicamentos quimioterápicos podem ter vários efeitos colaterais. Seu médico explicará quais efeitos colaterais você deve esperar. Alguns dos efeitos colaterais mais comuns incluem náuseas e vômitos, infecções, cansaço e diarreia.

Você pode tomar medicamentos extras para ajudar com alguns desses efeitos colaterais: por exemplo, você pode tomar medicamentos chamados antieméticos que podem ajudar a reduzir náuseas e vômitos. Alguns medicamentos quimioterápicos, mas não todos, podem fazer seu cabelo cair (embora ele volte a crescer).

Radioterapia

A radioterapia pode ser usada de várias maneiras. Você pode tê-lo antes ou depois da cirurgia, ou junto com a quimioterapia. Você também pode fazer radioterapia se não puder fazer uma cirurgia.

A radioterapia usa raios-X de alta energia para matar células de câncer de pulmão e reduzir tumores. A radioterapia vai para a área do peito.

Quando você faz esse tratamento, você se deita dentro da máquina de radioterapia e fica bem quieto enquanto faz a terapia. Leva apenas alguns minutos de cada vez e não faz mal. Você provavelmente precisará fazer o tratamento na maioria dos dias por 6 ou 7 semanas.

O efeito colateral mais comum após a radioterapia é irritação ou inchaço na garganta ou nos pulmões. Isso é chamado de esofagite. Isso pode tornar doloroso comer ou engolir e causar indigestão, mas pode ser tratado com medicamentos que reduzem o inchaço.

O que vai acontecer comigo?

As perspectivas para pessoas com câncer de pulmão estão melhorando. O tipo de câncer de pulmão que você tem e o quão cedo ele foi descoberto afetarão o que acontece com você. O tipo de tratamento que você tem e a maneira como decide viver com o câncer também farão a diferença.

Prever o que acontecerá com pessoas com câncer de pulmão é difícil. Mas, com o tratamento, até dois terços das pessoas com câncer de pulmão em estágio inicial ainda estão vivas cinco anos depois.

Infelizmente, porém, a maioria das pessoas com câncer de pulmão só é diagnosticada quando a doença está avançada e já se espalhou para os tecidos próximos ou ao redor do corpo. Isso dificulta a cura.

Seja qual for o estágio do câncer, você deve discutir com seu oncologista o que pode acontecer no seu futuro.

Sempre que possível, seu tratamento deve ser projetado para ajudá-lo a conseguir o que deseja da vida. Você pode querer passar um tempo com amigos ou familiares, ou talvez queira se manter o mais ativo ou independente possível.

Seus médicos devem respeitar suas prioridades e ajudá-lo a escolher os tratamentos que você considera adequados para você.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em <u>bestpractice.bmj.com</u>. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

